

## ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses NA CIDADE DE ASSARÉ-CEARÁ

Bruno Nascimento da Silva<sup>1</sup>; Benedito Yago Machado Portela<sup>2</sup>; Sabrina Kécia de Freitas Almeida<sup>2</sup>; Waleska Vidal de Freitas Carvalho<sup>2</sup> Pedro Gustavo Oliveira de Carvalho<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: brunnonascimentodasilva@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: yagoportelaadm@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: sabrina.kecia@gmail.com

<sup>2</sup> Especialista, Docente do Curso de Biomedicina, do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: waleskavidal@unicatolicaquixada.edu.br

<sup>3</sup> Especialista, Mestrando em Patologia, Universidade Federal do Ceará; E-mail: carvalho.15\_pgoc@hotmail.com

### RESUMO

As enfermidades causadas por parasitas intestinais costumam despertar bastante interesse de estudiosos e profissionais da saúde, devido sua elevada prevalência e distribuição praticamente mundial, geralmente ocasionam perdas econômicas pela ausência ao trabalho ou diminuição da produtividade, deficiências no rendimento escolar, gastos com serviços médicos e paramédicos assumindo assim uma grande importância de saúde pública. As parasitoses são causas decorrentes de prejuízos à saúde em países subdesenvolvidos e que estão em desenvolvimento, assim, sendo consideradas um problema de saúde pública antigo, sofrendo variações quando relacionamos a região em que cada país se localiza e tendo sua maior prevalência associada a áreas que se apresentam com condições higiênico-sanitárias precárias atreladas à falta de tratamento adequado de água e esgoto, além do difícil acesso aos serviços de saúde, a falta de orientação e área de moradia. Este trabalho tem como objetivo investigar a prevalência de enteroparasitoses nos exames coprológicos realizados na população da cidade de Assaré-CE. As amostras pesquisadas correspondem ao período de fevereiro de 2013 a setembro 2017, utilizando-se como base o banco de dados eletrônico do Laboratório de Análises Clínicas da Secretaria Municipal de Saúde em Assaré-CE. Das 2.100 amostras pesquisadas obteve-se o número de 42,9% parasitadas, tendo o sexo feminino o maior índice de infecção, sendo *Entamoeba histolytica*, *Giardia lamblia*, *Endolimax nanax* e *Entamoeba coli*, os parasitas mais frequentes, com prevalência de 266, 210, 128 e 101 respectivamente, atingindo principalmente crianças com faixa etária de 0 (zero) a 15 (Quize) anos em 49,8%, com uma predominância maior de monoparasitismo (57,4%). Resultados esses que são consolidados quando comparados a literatura científica. As combinações de medidas como uma boa educação sanitária e saneamento são opções de escolha para eliminar as infecções parasitárias. Mas, o que vem dificultando a implantações de ações de controle além do custo financeiro e das medidas técnicas, é a falta de projetos em educação sanitária e a integração da comunidade.

**Palavras –chave:** Enteroparasitoses. Prevalência. Exames coprológicos.